



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO DE CONTRIBUINTE DO MUNICIPIO DE PIRACICABA

264ª Sessão Ordinária do Conselho de Contribuintes

1 Ao quarto dia de abril de dois mil e dezesseis, às nove horas e cinco minutos, na Sala de  
2 Reuniões do Gabinete, localizada no 11º andar do Centro Cívico Cultural e Educacional  
3 “Florivaldo Coelho Prates”, sito na Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2.233 – Centro,  
4 presenciaram a 264ª Sessão Ordinária do Conselho de Contribuintes do Município de Piracicaba,  
5 os Senhores Conselheiros: **FABIANO RAVELLI, JOSÉ CORAL, JOSÉ SILVESTRE DA**  
6 **SILVA, MÁRCIO ANTÔNIO BARBON, RENATO RONSINI, ROBERTO DOS SANTOS**  
7 **RIBEIRO, TATIANE APARECIDA NARCISO GASPAROTTI e VIVIANE MORENO**  
8 **LOPES E MATOS (titulares). ANTÔNIO CARLOS DOS REIS, ANTÔNIO PEDRO**  
9 **CARVALHO, HELENA MARIA GAMA DE AQUINO, LUIZ ÂNGELO SABBADIN,**  
10 **MARCUS VINICIUS ORLANDIN COELHO (suplentes) I - VERIFICAÇÃO DO**  
11 **QUORUM:** Quórum necessário para o início da Sessão. **II – ATA DA SESSÃO ANTERIOR:**  
12 Aprovada a ata da sessão anterior com as modificações sugeridas. **III – LEITURA DE**  
13 **EXPEDIENTE:** Não houve. **IV- JULGAMENTO DOS PROCESSOS: Do Conselheiro**  
14 **relator ANDRÉ MÁRCIO DOS SANTOS – Processo Nº 79.575/2013 - Melos Consultoria**  
15 **e Engenharia do Trabalho Ltda – Recurso ordinário - Sustentação Oral – “ad hoc” -**  
16 **ANTÔNIO PEDRO CARVALHO – O relator “ad hoc” faz breve explanação do processo e**  
17 **passa a palavra ao representante da empresa, o Sr. Armarinho Melo Filho, acompanhado da Sra.**  
18 **Renata Arthuzo Melo, sua esposa. O depoente diz ter prestado serviço de limpeza de obra para**  
19 **Hyundai, na fase de construção de sua planta industrial em Piracicaba, e afirma que seus**  
20 **pagamentos tiveram retenção de ISS registrada em notas fiscais, porém, o tributo não teria sido**  
21 **recolhido pela tomadora. O Conselheiro Silvestre sugere e o plenário acata a concessão do prazo**  
22 **de 15 (quinze) dias para que seja juntado ao pedido a documentação referente à isenção de**  
23 **tributos por parte da Hyundai, assim como, por sugestão da Conselheira Viviane, que seja**  
24 **também providenciado o contrato de prestação de serviços e o comprovante de pagamento**  
25 **efetuado pela tomadora ao recorrente. O Presidente agradece os dizeres, ficando o mesmo**  
26 **dispensado. Do Conselheiro relator ANDRÉ MÁRCIO DOS SANTOS – Processo Nº**  
27 **175.256/2014 – Borghesi & Borghesi Ltda – Recurso ordinário - Sustentação Oral – “ad hoc”-**  
28 **ANTÔNIO PEDRO CARVALHO – O relator “ad hoc” faz breve explanação do processo e**  
29 **passa a palavra à representante da empresa, a Sra. Roxisley Campeon Borghesi, que afirma ter a**  
30 **empresa sofrido autuação por atraso de pagamento do ISS. Alega que, em período de**  
31 **dificuldades financeiras, a recorrente promoveu desmembramento do imóvel, porém, a exigência**  
32 **de CND (certidão negativa de débitos) obrigou-a a recorrer ao parcelamento da dívida com o**  
33 **município, sendo que, nesse íterim, a empresa foi autuada. Segundo a depoente, na data de**  
34 **ingresso do parcelamento, não havia registro de auto de infração contra a empresa. Solicita que o**  
35 **auto de infração seja anulado. O Presidente agradece os dizeres, ficando a mesma dispensada. Da**  
36 **Conselheira relatora TATIANE APARECIDA NARCISO GASPAROTTI - Processo Nº**  
37 **115.509/2013 – Renata Cantarelli Bottene – Recurso de ofício - Sustentação Oral – A Relatora**  
38 **faz breve explanação do processo e passa a palavra à recorrente, Sra. Renata Bottene, que**  
39 **encontra-se acompanhada das Sras. Mercedes e Therezinha Bottene. Ela externa sua**  
40 **preocupação quanto ao lançamento do IPTU/2015, pois afirma temer a inclusão em sua base de**  
41 **cálculo de área excedente de uma rua denominada “Y”, a qual nunca foi executada pela**  
42 **município. Traz notícia também de uma outra rua denominada “X” que igualmente não**  
43 **teria sido executada. É esclarecido à depoente que o CPD da rua “X” será cancelado e que a área**  
44 **correspondente à rua “Y” receberá um CPD autônomo, o que satisfaz a depoente. O Presidente**  
45 **agradece os dizeres, ficando a mesma dispensada. Os Conselheiros Fabiano Ravelli e Luiz**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

264ª Sessão Ordinária do Conselho de Contribuintes

46 Ângelo Sabbadin chegam para a sessão em curso às 09:45 h. **Do Conselheiro relator**  
47 **RODRIGO PRADO MARQUES – Processo Nº 68.669/2015 - Sítio São Pedro – Recurso de**  
48 **Ofício – Concedido vista ao Conselheiro José Silvestre. Da Conselheira relatora VIVIANE**  
49 **MORENO LOPES E MATOS – Processo Nº 58.046/2013 – Fazenda Taquaral – Recurso**  
50 **Ordinário - Trata-se de impugnação ao lançamento de IPTU do exercício de 2013 para o imóvel**  
51 **cadastrado sob nº 1567524, efetuada pelo contribuinte, sob a alegação de que faz jus à isenção**  
52 **por ser o imóvel – Fazenda Taquaral – destinado exclusivamente à produção rural. Assiste razão**  
53 **ao contribuinte (fls 125) quando demonstra que a área total é de 760 ha, a área ocupada com**  
54 **benfeitorias úteis é de 130 ha, a área aproveitável totaliza 629,3 ha e, sendo a área utilizada na**  
55 **produção rural de 552,1 ha o grau de utilização é de 87,8%. A Relatora conhece o recurso**  
56 **ordinário interposto pelo contribuinte e no mérito, dá-lhe provimento, reconhecendo-se a isenção**  
57 **de IPTU para o exercício de 2.013 para o CPD 1567524. Já para o Conselheiro de vista Márcio**  
58 **Barbon, a isenção proposta não pode ser acatada porque o Recorrente não foi suficientemente**  
59 **diligente no preparo e instrução da pretensão, de sorte a amoldá-la aos requisitos da lei isentiva.**  
60 **Destaque-se a não conformidade entre o teor do contrato de arrendamento e da matrícula do**  
61 **imóvel no CRI, no concernente às partes contratantes e ao legítimo proprietário do bem, e a**  
62 **demora em ofertar este recurso ordinário, em desacordo com a legislação aplicável. Vota o**  
63 **Conselheiro de vista pelo não provimento deste recurso, mantendo-se o indeferimento do pedido**  
64 **de isenção do IPTU 2013 já decidido em Primeira Instância Administrativa. Votaram com a**  
65 **Conselheira relatora, os Conselheiros Fabiano e José Coral. Votaram como Conselheiro de vista,**  
66 **os Conselheiros, Antônio Pedro, Helena, José Silvestre, Marcus Vinícius, Renato, Roberto e**  
67 **Tatiane. Negado provimento por maioria. Da Conselheira relatora HELENA MARIA GAMA**  
68 **DE AQUINO – Processo Nº 74.407/2014 e Processo Nº 74.408/2014 Sítio Santo Antônio –**  
69 **Recurso Ordinário - Trata o presente de recurso ordinário interposto junto ao Conselho de**  
70 **Contribuintes. O mesmo é tempestivo, com fundamento no artigo 37 do Decreto Municipal nº**  
71 **11.062/2005, contra a decisão proferida em primeira instância, que indeferiu o pedido de isenção**  
72 **pretendido pelo recorrente. O contribuinte não comprovou a destinação econômica do imóvel**  
73 **com a atividade rural. Em sustentação oral foi apontado que produz-se cana-de-açúcar, hortaliças**  
74 **e eucalipto na área, mas que não se possui notas fiscais comprobatórias da comercialização. A**  
75 **Relatora nega provimento ao recurso ordinário, mantendo-se a decisão de 1ª Instância**  
76 **Administrativa, para a cobrança do IPTU e Taxa de Limpeza Pública, exercício de 2014,**  
77 **referente ao imóvel do CPD 1573124. A Conselheira de vista Viviane Matos pede vista do**  
78 **processo para verificar se, a despeito das divergências documentais e ausência de comprovação**  
79 **da comercialização no plano fático, a norma de exploração extrativa na maior parte do terreno**  
80 **fora cumprida, constata ser pequena a área plantada e não havendo exploração comercial da**  
81 **plantação a propriedade do referido imóvel, localizado no perímetro urbano de Piracicaba, pode**  
82 **ser objeto de tributação pelo IPTU. A Conselheira de vista nega provimento, mantendo-se a**  
83 **decisão de primeira instância. Negado provimento por unanimidade. Do Conselheiro relator**  
84 **RODRIGO PRADO MARQUES – Processo Nº 60.413/2014 – Aparecido Bronzato –**  
85 **Recurso Ordinário – “ad hoc” Conselheiro Marcus Vinicius - Trata o presente caso de recurso**  
86 **ordinário interposto pelo contribuinte contra decisão de primeira instância que indeferiu seu**  
87 **pedido de isenção de IPTU por atividade agrícola, com fundamento no art. 123 da LC nº 224/08.**  
88 **Os documentos juntados ao presente processo demonstram haver sim alguma produção de**  
89 **agrícola no imóvel, contudo, a quantidade de comercialização comprovada pelo contribuinte para**  
90 **o exercício de 2014 é insuficiente para justificar sua produtividade e a conseqüente viabilidade**  
91 **econômica. A produção representada nas notas fiscais juntadas aos autos não é suficiente para**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO DE CONTRIBUINTE DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

264ª Sessão Ordinária do Conselho de Contribuintes

92 justificar sua viabilidade econômica. Vota o Relator pelo não provimento do recurso ordinário,  
93 mantendo-se a decisão de primeira instância, no sentido de se cobrar o IPTU do exercício de  
94 2014 para o CPD 1573882. Já para a Conselheira de vista Viviane Matos, trata-se de imóvel  
95 rural cuja área é explorada pelo plantio agrícola em sua totalidade conforme atestado pela SEMA  
96 no parecer de fls.47. A verdade real – ruralidade do imóvel e existência de efetiva exploração  
97 agrícola na totalidade da área aproveitável - está provada nos autos. A insuficiência quantitativa  
98 dessas Notas Fiscais precisa ser relevada no entender desta relatora de primeira vista por dois  
99 motivos: 1 – porque demonstrada a produção na totalidade da área produtiva do imóvel, a  
100 comercialização do excedente é algo que se pode presumir; 2 – por ser o primeiro exercício em  
101 que o IPTU está sendo lançado para o referido imóvel. Como nunca houve a exigência de  
102 apresentação de Notas Fiscais para esses imóveis rurais, exigi-las de um exercício anterior para  
103 reconhecimento da não incidência de IPTU do exercício presente equivaleria a dar a lei efeitos  
104 retroativos, o que é vedado em nosso sistema legal. A Conselheira de vista dá provimento ao  
105 Recurso reconhecendo a não incidência do IPTU 2014 para o imóvel em questão. Votaram com  
106 o Conselheiro relator, os Conselheiros Helena, José Silvestre, Márcio, Roberto e Tatiane.  
107 Votaram com a Conselheira de vista, os Conselheiros Antônio Pedro, Fabiano, José Coral e  
108 Renato. Negado provimento por maioria. **Da Conselheira relatora VIVIANE MORENO**  
109 **LOPES E MATOS – Processo Nº 177.297/2015 – Recurso Ordinário - Antônio Zabello –**  
110 **Concedido vista ao Conselheiro Márcio Barbon. Do Conselheiro ANDRÉ MÁRCIO DOS**  
111 **SANTOS – Processo Nº 74.682/2012 - Mário Maluf – “ad hoc” ANTÔNIO PEDRO**  
112 **CARVALHO – Recurso Ordinário – O Contribuinte requereu o cadastramento de áreas diversas**  
113 **inseridas numa mesma matrícula, vez que desdobro dos terrenos havia sido aprovado pelo**  
114 **Município (Processo 17.500/2000). Afirma que após a abertura das matrículas, realizará**  
115 **atualizações cadastral dos lotes. Entretanto, o proprietário não cumpriu com as obrigações legal**  
116 **de submetê-lo ao registro imobiliário dentro de 180 (cento e oitenta dias). Desse modo, não**  
117 **tendo o recorrente cumprido com seu ônus, a aprovação do desmembramento perdeu sua**  
118 **validade. Do exposto, voto pelo NÃO PROVIMENTO ao recuso, mantendo a decisão de**  
119 **instância ordinária. Negado provimento por unanimidade. Do Conselheiro ANDRÉ MÁRCIO**  
120 **DOS SANTOS – Processo Nº 43.936/2014 – Antônio Carlos Milanez - “ad hoc” ANTÔNIO**  
121 **PEDRO CARVALHO – Recurso Ordinário – O Recorrente solicitou a isenção de Taxa de**  
122 **Limpeza Pública para o exercício de 2014 e restituição de importância para o exercício de 2013,**  
123 **alegando que se tratam de duas vagas de garagem. A Taxa de Limpeza Pública é lançada por**  
124 **período certo, ocorrendo seu fato gerador todo dia 1º de janeiro de cada ano, devendo o**  
125 **requerimento de sua isenção ser processada pelo contribuinte sempre antes da ocorrência do fato**  
126 **gerador do exercício posterior. No caso em tela, o pedido de isenção foi realizado após o decurso**  
127 **do prazo legalmente previsto, não merecendo acolhida o pedido do Contribuinte. Assim, voto**  
128 **pelo improvimento ao Recuso, mantendo na íntegra a decisão ordinária por seus próprios**  
129 **fundamentos. Negado provimento por unanimidade. Do Conselheiro ANDRÉ MÁRCIO DOS**  
130 **SANTOS – Processo Nº 62.561/2014 – Samuel Zem - “ad hoc” ANTÔNIO PEDRO**  
131 **CARVALHO – Recurso Ordinário- O Contribuinte apresentou impugnação à área edificada por**  
132 **estimativa através de aerofotogrametria, na qual consta área de 166,00 m2. Alega que seu imóvel**  
133 **tem 90,00 m2 e que existe uma área coberta de 29,50 m2 que não pode ser tributada Assim, a**  
134 **edificação parcialmente construída que possa servir para uso ou o exercício de qualquer outras**  
135 **atividades, está sujeita à incidência do tributo não havendo, s.m.j. incorreção no parecer do ponto**  
136 **de vista jurídico. Do exposto, voto pelo parcial provimento ao recurso, para reconhecer a**  
137 **incorreção da metragem da área construída lançada, nos termos do parecer do agente fiscal de**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO DE CONTRIBUINTE DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

264ª Sessão Ordinária do Conselho de Contribuintes

138 fls. 30 (90,00 m<sup>2</sup> + 29,50 m<sup>2</sup>). Dado parcial provimento por unanimidade. **Do Conselheiro**  
139 **ANDRÉ MÁRCIO DOS SANTOS – Processo Nº 165.620/2013 – Gérson Ferraz Sampaio**  
140 **Junior - “ad hoc” ANTÔNIO PEDRO CARVALHO – Recurso Ordinário – Concedido vista**  
141 **ao Conselheiro Márcio Barbon. Do Conselheiro de vista RENATO RONSINI – Processo Nº**  
142 **63.485/2013 - Sítio Boa Esperança – Recurso Ordinário - Trata-se de voto de vista em recurso**  
143 **ordinário protocolado em fls. 36 e seguintes dos autos, tendo em vista o indeferimento em**  
144 **primeira instância administrativa de pedido de isenção de IPTU para o exercício 2013, ao imóvel**  
145 **situado na estrada do Bongue, CPD nº 156803.9, de área total de 30.788,12 metros quadrados (3**  
146 **ha). O Relator José Silvestre vota pelo não provimento do recurso ordinário, devido a não**  
147 **apresentação de notas fiscais suficientes para comprovar a efetiva exploração agrícola da gleba,**  
148 **assim como, por considerar que os documentos juntados em fase recursal são contraditórios. Já o**  
149 **Conselheiro de vista Renato, tendo em vista a protocolização em sede recursal de cópia da**  
150 **matrícula, assim como do CCIR atualizado em fls. 51, e das notas fiscais em fls.42/44, que**  
151 **perfazem o mínimo exigido, vota pelo provimento do recurso ordinário em tela, deferindo ao**  
152 **contribuinte a isenção do IPTU para o mencionado imóvel para o exercício 2013. Votaram com**  
153 **o Conselheiro relator, os Conselheiros Márcio, Marcus Vinícius, Roberto e Tatiane. Votaram**  
154 **com o Conselheiro de vista, os Conselheiros Fabiano, Helena, José Coral, Pedro e Viviane. Dado**  
155 **provimento por maioria, aprovando o pedido de isenção de IPTU para o exercício 2013. Do**  
156 **Conselheiro LUIZ ÂNGELO SABBADIN – Processo Nº 138.795/2015 - Zilda Nunes Albino**  
157 **– Conversão de julgamento em diligência ao contribuinte, para sustentação oral. PALAVRA**  
158 **DOS CONSELHEIROS: O Presidente agradece a presença de todos, e deu-se por encerrada a**  
159 **sessão ao meio dia e dez minutos, e eu, Tatiana Grassi, Secretária do Conselho de Contribuintes**  
160 **do Município de Piracicaba, lavro a presente ata que, lida e achada conforme, assinam os demais**  
161 **presentes. \*.\*.\*.\***

162  
163  
164  
165  
166  
167 \_\_\_\_\_  
RENATO LEITÃO RONSINI  
Presidente

168  
169  
170  
171  
172  
173 \_\_\_\_\_  
FABIANO RAVELLI  
Membro Conselheiro - Titular

174 \_\_\_\_\_  
JOSÉ CORAL  
Membro Conselheiro - Titular

175  
176  
177  
178  
179  
180 \_\_\_\_\_  
JOSÉ SILVESTRE DA SILVA  
Membro Conselheiro - Titular

181 \_\_\_\_\_  
MÁRCIO ANTÔNIO BARBON  
Membro Conselheiro - Titular

182  
183



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

264ª Sessão Ordinária do Conselho de Contribuintes

184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222

---

ROBERTO DOS SANTOS RIBEIRO  
Membro Conselheiro - Titular

---

TATIANE APARECIDA NARCISO GASPAROTTI  
Membro Conselheiro - Titular

---

VIVIANE MORENO LOPES E MATOS  
Membro Conselheiro - Titular

---

ANTÔNIO CARLOS DOS REIS  
Membro Conselheiro - Suplente

---

ANTÔNIO PEDRO DE CARVALHO  
Membro Conselheiro - Suplente

---

HELENA MARIA GAMA DE AQUINO  
Membro Conselheiro - Suplente

---

LUIZ ÂNGELO SABBADIN  
Membro Conselheiro - Suplente

---

MARCUS VINICIUS ORLANDIN COELHO  
Membro Conselheiro - Suplente

---

TATIANA GRASSI  
Secretária